**TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

**Revisão Integrativa de Literatura**

**Raphaella Castro Jansen**

Graduanda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Redenção-Ceará.E-mail:raphaella.jansen@gmail.com

**Vitória Costa Oliveira**

Graduanda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Redenção-Ceará.

**Maria Rayssa do Nascimento Nogueira**

Graduanda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Redenção-Ceará.

**Iorana Candido da Silva**

Graduanda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Redenção-Ceará.

**José Erivelton de Souza Maciel Ferreira**

Enfermeiro. Especialista em Centro Cirúrgico. Pós-graduando em Enfermagem do Trabalho. Mestrando em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Redenção-Ceará.

**Resumo**

**Introdução:** A suspensão de atividades presenciais devido à pandemia de COVID-19 interferiu na forma de ensino das Instituições de Ensino Superior. Nesse contexto, diante da necessidade de manutenção do cronograma acadêmico, muitas instituições adotaram o ensino remoto. Dessa forma, tecnologias educacionais estão sendo utilizadas com o intuito de minimizar os prejuízos e potencializar o aproveitamento dos alunos no processo ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Investigar na literatura a contribuição de tecnologias educacionais utilizadas no ensino remoto de Enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sistematizada em seis etapas e norteada pela pergunta: “Quais evidências científicas sobre a utilização de tecnologias educacionais no ensino remoto de Enfermagem durante a pandemia por COVID-19?”. Os dados foram coletados em abril de 2021, através da Biblioteca Virtual em Saúde e das bases de dados PubMed, CINAHL, Scopus, Science Direct, Cochrane e Web of Science. Foram empregados os descritores controlados concatenado com o operador booleano AND conforme a Medical Subject Headings (MeSH): *"Educational Technology" AND “Nursing” AND “COVID-19”* e conforme os Descritores das Ciências da Saúde (DeCS): “Tecnologia Educacional” *AND* “Enfermagem” *AND* “COVID-19”. **Resultados:** Foram identificados 40 artigos nas bases pesquisadas e após leitura do título e resumo foram selecionados quatro artigos para compor a amostra final. Dos artigos avaliados, a maioria (75%) apresentava-se na língua inglesa, com nível de evidência V, por se tratarem de relatos de experiência. Constatou-se que, no atual cenário de pandemia COVID-19, em que aulas presenciais foram suspensas, desenvolver estratégias para a continuidade do ensino tornou-se um desafio para o sistema educacional. Nesse sentido, as tecnologias utilizadas durante aulas remotas representaram importante aplicabilidade na continuidade do processo no ensino de Enfermagem. É importante ressaltar que a partir de um planejamento robusto, o uso de tecnologias interativas utilizadas para promover a realização de atividades remotas propicia aos alunos estímulos iguais ou até maiores do que as práticas tradicionais historicamente aplicadas. **Conclusão**: A utilização de tecnologias educacionais digitais durante a pandemia possibilitou a continuidade da formação acadêmica de forma remota, permitiu a interação com os docentes e potencializou o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, propiciou seguir as recomendações de distanciamento social evitando a aglomeração de pessoas e, consequentemente, a propagação da COVID-19. **Contribuições e implicações para a prática:** A síntese dos resultados identificados nessa revisão aponta para importantes contribuições para a prática do ensino remoto. Diante do caráter emergencial ocasionado pela pandemia, se fez necessário repensar as propostas pedagógicas e as possibilidades acerca da amplitude e diversidade no uso de tecnologias no ensino, na área da Enfermagem. Nesse contexto, adotar o uso de tecnologias na prática docente é importante para a compreensão dos novos rumos do ensino em Enfermagem durante e após o período pandêmico.

**Descritores:** Tecnologia educacional; Enfermagem; COVID-19.

**Referências**

NHANTUMBO T.L. Capacidade de resposta das instituições educacionais no processo de ensino-aprendizagem face à pandemia de COVID19: impasses e desafios. **Rev EDUCAmazônia.** v. 25, n. 2, p. 556-71. Disponível em: https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educamazonia/article/view/7851/5535. Acesso em 04 mai 2021.

SILVA, A.C.O., SOUSA, S. A, MENEZES, J.B.F. O ensino remoto na percepção discente: desafios e benefícios. **Dialogia**, n. 36, p. 298-315, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.5585/dialogia.n36.18383 Acesso em 04 mai 2021.

SILVA, C.M. *et al*. Pandemia da COVID-19, ensino emergencial a distância e Nursing Now: desafios à formação em enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, n. 1, 2021. Disponível em: https://www.seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/110880/60434 Acesso em 02 mai 2021.

SILVEIRA A., *et al.* Estratégias e desafios do ensino remoto na Enfermagem. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 11, n. 5, 2021. doi:https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n5.4302.